

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Estú

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. AGOSTINHO)

BRASIL

A FEDERAÇÃO

→EXPEDIENTE←

A «Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA : Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

CALENDARIO

Março

- 1.—D.— ~~X~~Quinquagesima.
- 2.—S.— S. Simplicio, Papa, conf.
- 3.—T.— Festa da Sta. Columna da Flagellação de N. S. J. C. Sta. Cunegundes, Imperatriz, Virgem, S. Hemeterio,
- 4.—Q.— Cinzas.— S. Casimiro, Rei, con.
- 5.—Q.— S. Lucio, papa e M. S. Theophilo. — S. João José da Cruz, C.
- 6.—S.— Primeira Sexta-Feira do Mez. Com. Rep. Festa da S. Coroa de Espinhos de N. S. J. C. Sta. Coleta, Virgem.
- 7.—S.— S. Thomaz, conf. Dr. da Igreja Catholica. Sta. Perpetua e Sta. Felicidade.
- 8.—D.— Domingo da quaresma, S. João de Deus, Conf.

AVISO

A quaresma começará quarta feira de Cinzas. Ninguém há que ignore, que a quaresma é um tempo sagrado que se deve passar na mortificação e na penitencia, na pratica das boas obras e na piedade, evitando cuidadosamente todas as festas mundanas. Trata-se da nossa sanctificação e da preparação da grande festa da Paschoa.

Um meio pratico para passar a quaresma segundo o espirito da Santa Madre Igreja, é assistir regular e frequentemente á Santa Missa, receber os sacramentos, fazer esmolos, ouvir, lêr e meditar a palavra de Deus, seja a Sagrada Escriptura, ou a vida dos Santos.

«A Federaçãõ» dá todos os domingos a Epistola do dia e a explicação e mais varios artigos que podem ajudar muito a cumprir esse dever.

A respeito do jejum e da abstinencia na quaresma, damos em seguida, a que ficam obrigadas as pessoas que gozam do «Indulto» de 6 de Julho de 1899.

Na quaresma;

1.º São dias de jejum com abstinencia de carne.

- A) Quarta-feira de cinzas;
- B) Todas as sextas-feiras;
- C) Quinta-feira Santa.

2.º São dias de jejum sem abstinencia de carne todas as quartas feiras.

As pessoas que não pediram o gozo do «Indulto» acima, ficam sujeitas *sub gravi* á observancia do jejum e da abstinencia de conformidade com o «Indulto» de 26 de Junho de 1896.

Devem pois jejuar *todos os dias* da quaresma, exceptuando os domingos, e mais varios dias durante o anno, e fazer abstinencia *todas as sextas feiras*.

NOTA—1—Durante a quaresma, bem como todos os dias de jejum *sem abstinencia*, durante o anno, é prohibido *comer carne*

e peixe em uma mesma refeição, todos os dias, incluídos os domingos.—

NOTA—2—Esta lei de não comer carne e peixe na mesma refeição, bem como a lei da abstinencia, obriga tambem as pessoas que ainda não tem a idade de jejuar, ou que ficam dispensadas do jejum por motivo grave.

NOTA—3—O uso de ovos e lactínicos, i. é. leite, queijo, manteiga,— é permitido nos dias de jejum ao jantar e na cozoada.

NOTA—4—A dispensa do jejum da abstinencia, deve-se pedir ao Revmo. Sr. Vigario da parochia, ou ao confessor, mesmo fóra do confissionario.

Basta o pai ou a mãe, ou qualquer pessoa em nome delles pedir-a para toda a familia.

Nenhuma gratificação é exigida.

QUINQUAGESIMA

EPISTOLA DO DIA

(1.º Aos Corinthios XIII, 1—13)

Ainda que eu fallasse todas as linguas dos homens e dos proprios anjos, se não tivesse a caridade não seria senão como um bronze sonante e um symbolo retumbante; e ainda que eu tivesse o dom de prophacia, penetrasse todos os mysterios e tivesse perfeita sciencia de todas as cousas; e ainda que tivesse toda a fé possível, e capaz de transportar ás montanhas; se não tivesse a caridade não seria nada.

E ainda que tivesse destruído todos os meus bens para sustentar os pobres, e entregado o meu corpo para ser queimado; se não tivesse a caridade, tudo isso não me serviria de nada. A caridade é paciente, doce e benéfica; a caridade não é invejosa; não é temeraria e precipitada; não se incha de soberba; não é desdenhosa, nem busca os seus proprios interesses; não se enfada nem se irrita; nem tem más suspeitas; não se alegra com a injustiça, mas sim com a verdade; tolera tudo, crê tudo, espera tudo e soffre tudo; a caridade nunca ha-de acabar. Aniquilam-se hão as prophacias, cessarão as linguas e será abolida a sciencia; pois a sciencia e a prophacia que nós temos agora é muito imperfeita; mas quando tivermos no estado perfeito, tudo quanto é imperfeito será abolido. Quando eu era menino, julgava como menino e fallava como menino; mas quando me fiz homem, desfiz-me de tudo quanto participava do menino. Nós não vemos agora senão como n'um espelho e em enigmas; mas então veremos a Deus face a face.

Eu agora não conheço a Deus senão imperfeitamente; mas então hei-de conhecê-lo como eu mesmo sou conhecido por elle.

Agora, estas tres virtudes, fé, esperanza e caridade, ficam; mas a caridade é a maior das tres.

EXPLICACÃO

A caridade é tudo. Ella é o principio e a coroação de tudo. Foi por caridade ou amor que Deus creou o mundo, será pela caridade e o amor que fará eternamente a felicidade dos celeitos no céo.

Foi por isso que o apóstolo declarou que a caridade é a maior de todas as virtudes e que ella só há-de durar eternamente. A fé é que serve de base ao

edifício da salvação; a esperanza é que o levanta; a caridade é que o aperfeiçoa e lhe põe o remate.

Ora um dia virá em que já não há de haver fé nem esperanza; no céo, veremos face a face tudo o que crêmos agora, a fé pois não será mais necessaria; no céo, possuiremos tudo quanto esperamos agora; cessará pois a esperanza; mas no céo a caridade fara eternamente a nossa felicidade, visto o céo consistir em ver e amar a Deus sem medo nenhum de perdê-lo.

Sendo pois a caridade a maior das virtudes, façamos todos os esforços para a adquirimos.

Pratiquemol-a para com o proximo sinceramente e completamente, segundo as explicações que o Apóstolo dá na Epistola. Pratiquemol-a para com Deus evitando sinceramente todo e qualquer peccado; sobre a terra o amor a Deus consiste em não commetter peccado e em fazer penitencia. *Qui habet mandata mea et servat ea: ille est qui diligit me.* (João 14. 21)

Quem conhece meus mandamentos e os guarda, este é quem me ama, disse o divino Mestre. Em outro lugar disse tambem: *si quis diligit mundum, non est caritas Patris in eo.* (1.º João. 2. 15) Si alguém amar ao mundo e seus prazeres, este não tem a caridade de Deus em si.

O JORNAL «LA CROIX»

AMEAÇADO NA SUA EXISTENCIA... 2

SALVO

A Obra «La Boa Imprensa» de Paris que publica o jornal «La Croix», o «Pèlerin», o «Cosmos», o «Contemporain», «A Vida dos Santos» e muitos outros folhetos e livros, está ameaçada na sua existencia. Muito já que o Governo Maçonico de França deu-lhe assalto querendo a todo transe destruir esta força catholica, a unica capaz de oppor-lhe seria resistencia. Baldados foram seus esforços. Mas eis que as circumstancias parecem agora favorecer seus negros projectos.

Quando os Padres Assumpcionistas fundaram esta bella obra cheios de fé e de confiança em Deus, afim de fazer do jornal catholico um organo digno da grande causa que defende, emprestaram 1:600:000 francos, (um milhão e seiscentos mil francos).

Desde então «La Croix» desenvolveu-se a ponto que em pouco tempo tornou-se o diario melhor informado, mais procurado, mais poderoso de todos.

Infelizmente, pouco depois os Assumpcionistas foram expulsos. A obra ia perecer, quando Deus inspirou a um joven e rico industrial de Lille, o sr. Paulo Feron-Vrau, de tudo salvar, substituidos-se legalmente aos Padres.

Comprou tudo e continuou o jornal com o mesmo espirito, respondendo tambem pelo emprestimo.

Por sua vez, esse emprestimo, ha pouco, foi a causa de nova ameaça de ruina da «Boa Imprensa». Os credores pediram restituição de seus capitães.

Vendo o perigo, e não tendo para restituir tão avultada somma, o sr. Feron-Vrau, confiado em Deus e no zelo dos empregados, leitores e amigos da «Boa Imprensa», propoz lhes crear uma sociedade anonyma só entre elles, ao capital de dois milhões de francos, afim de pagar as dividas e continuar a obra.

A proposta foi ouvida e acceita.

Pedia dois milhões; em quinze dias os catholicos francezes enviaram-lhe 3:500:000 (tres milhões e quinhentos mil francos), e mais si quizesse.

Que bello exemplo! Oxala! por toda a parte os catholicos comprehendessem assim a importancia, a necessidade da «Boa Imprensa»! que força teriamos! que mal poderíamos impedir! quantas almas poderíamos salvar!

IMPORTANTE

O Ss. Padre Pio X, com um rescripto de 18 de Maio de 1907, concedeu 7 annos e 7 quarentenas de indulgencias a quem com fé, piedade e amor olhar para a Hostia consagrada na elevação da missa ou quando o S. S. Sacramento estiver solemnemente exposto, dizendo: *Domine meus et Deus meus* (Meu Senhor e meu Deus); e indulgencia plenaria a quem o fizer uma semana a fio, communicando uma vez.

O fim desta indulgencia é obrigar os fieis a uma acção mais liturgica do que o costume, introduzido pelo jansenismo em nossas egrejas de se cobrir o rosto com as mãos ou de se inclinar até o chão quando o sacerdote mostra a S. Hostia ao povo.

Em louvor de Nossa Senhora

—O Ss. Padre Pio X, por um rescripto de 30 de Dezembro de 1905, concedeu 300 dias de indulgencias a todos os fieis que deante do S. S. Sacramento exposto, recitarem a oração jaculatoria: *Nossa Senhora do Santissimo Sacramento rogai por nós.*

UMA ENTREVISTA COM PIO X

Jean Limousin, redactor da *Croix de Limoges* (França), teve ha dias uma audiencia com Pio X, cujo assumpto o distincto jornalista catholico refere e é de interesse geral:

O Papa quiz conhecer, nos seus detalhes, o meu ministerio, e mostrou grande satisfação quando soube que eu assignava toda a minha vida á obra da imprensa.

—Ah! a imprensa, diz o Papa, ainda não comprehendem a sua importancia. Nem os fieis, nem o clero se lhe dedicam como é preciso. Os velhos dizem ás vezes, que é uma obra nova, e que antigamente se salvaram muitas almas sem se occuparem de jornaes. Antigamente, antigamente. Mas esses cegos não vêem que antigamente o veneno da má imprensa não estava tão espalhado por toda a parte, e que, por consequencia, o contraveneno dos bons jornaes não era igualmente necessario.

Não se trata dos tempos passados, nós não vivemos já nesses tempos; vivemos hoje. Pois bem, ninguém pode contestar que hoje o povo christão é enganado, envenenado e perdido pelos jornaes impios.

Debalde vós edificareis egrejas, prepareis missões, fundareis escolas; todas as vossas boas obras, todos os vossos esforços seriam nulos e estereis, si não soubessemos manejar simultaneamente a arma defensiva e offensiva da imprensa catholica, leal e sincera.

Brilhavam os seus olhos com o entusiasmo com que falava da imprensa, e eu recordava os esforços que Pio X fiserá, quando Patriarcha de Veneza, para sustentar o seu jornal a *Defeza*.

—Faltando-me o dinheiro, dizia então, estou prompto a vender a minha cruz de ouro... mas não cahirá esta obra indispensavel.

Logica protestante

O ARREPENDIMENTO

Um dia destes, correu a cidade de S. Paulo um folheto protestante intitulado—*O arrependimento*.

O folhetista dá-nos primeiro a definição negativa do arrependimento, e depois a positiva; primeiro nos diz o que o arrependimento não é, e depois o que é.

Verdadeiramente, era mais logico dizer primeiro o que o arrependimento é, e depois o que não é; dar primeiro a definição positiva, e depois a negativa.

A definição negativa nada explica: por isso sobre não ser definição, porque a definição, como diz Cicero—*est oratio quæ id quod dicitur explicat quid sit*— é corollario da definição positiva; e os corollarios seguem sempre, e nunca precedem a these.

O arrependimento de ter offendido a Deus com o peccado, como todo o homem de bom senso facilmente comprehende, é um acto essencialmente contrario ao acto peccaminoso; e por consequente, deve proceder da mesma faculdade, da qual procedeu o peccado; porque, como ensina a Logica, e o affirma tambem S. Agostinho, os contrarios estão debaixo da mesma categoria de seres—*contraria sunt sub eodem predicamento*.

Arvore infuctifera, por exemplo, é o contrario de arvore fructifera. A que categoria ou genero de seres pertencerá arvore infuctifera? E' evidente que pertencerá a mesma categoria, a que pertence arvore fructifera; e será absurdo dizer que pertence á categoria das pedras.

Do mesmo modo; si o peccado é um acto da vontade, e o arrependimento é um acto contrario, claro está que o arrependimento deve pertencer á categoria dos actos da vontade, e não pode ser um acto do entendimento, ou de alguma potencia inferior embora sujeita á vontade.

Ora o acto peccaminoso, é sempre acto livre da vontade; porque onde não ha vontade livre, não ha peccado.

O arrependimento, portanto, deve ser acto livre da vontade, contrario ao acto peccaminoso. Por isso é que muito sabiamente o sacrosanto Concilio Tridentino definiu o arrependimento:—*animi dolor et detestatio de peccato commisso, cum proposito non peccandi de cetero* (Sess. XIV; C. 4.): dôr da alma e detestação do peccado commettido, com proposito de nunca mais peccar, que são actos livres da vontade.

O folhetista protestante, porém, não o entendeu assim; senão que collocou a essencia do arrependimento em dous actos, nenhum dos quaes é produzido pela vontade livre, mas sim por outras faculdades.

Estes actos, ao seu ver, são transformação do pensamento: 2.º fazer o contrario do que antes se fez ou se queria fazer.

De facto, diz elle:—«Que então arrependimento? E' a «direita volver. Significa que o «homem que andava n'uma certa direcção não só virou-se completamente, mas tambem «está andando em uma direcção «exactamente contraria. E' uma «transformação do pensamento. «Por exemplo segundo uma das «parabolas de Christo:—Um homem tinha dous filhos, e, dirigindo-se ao primeiro, lhe «disse: Filho, vae hoje trabalhar «em minha vinha. E respondendo «elle, lhe disse: Não quero. «Mas depois, tocado de arrependimento, foi. Depois de ter «dito, não quero, pensou sobre «aquillo, e mudou seu pensamento, Talvez disse consigo, não «fallei a meu pai com muito «respeito. Pediu-me fosse trabalhar, e eu lhe disse que não «ia. Julgo que fiz mal. Ora si «elle somente tivesse dito isto, mas «não tivesse ido, não teria tido «arrependimento».

Nestas palavras que contêm toda a definição e explicação do arrependimento, o folhetista protestante nos dá, como constitutivos essenciaes do arrependimento, dous actos, e nenhum d'elles é acto da vontade.

Julgo que fiz mal, não é acto da vontade mas sim de entendimento; ter ido, aonde antes não queria ir, é acto formal de potencia inferior, mas não é acto formal da vontade.

A que se reduz, portanto, essa definição do arrependimento? A uma definição semelhante á de Platão, o qual definiu o homem, não pelos seus constitutivos *essenciaes* que nunca podem faltar, mas sim pelos seus elementos *accidentaes*, os quaes, assim como na cousa definida podem existir, assim *tambem* salva a sua essencia, podem vir a faltar. Por isso foi sempre criticado o grande philosopho, quando disse, que o homem é animal *bipede e sem pennas*; pois o homem, ainda sem pés ou mesmo com pennas, não cessa de ser homem.

Tal como isto discorreu o folhetista protestante. E com effeito, pode haver verdadeiro arrependimento, sem *transformação de pensamento*. Pois o peccado consiste precisamente na vontade, que livremente contraria o entendimento, o qual lhe diz claramente que tal ou tal acção é má, e por isso se não deve fazer. Por isso, lá diz o poeta: *video meliora proboque, deteriora sequor*. No arrependimento, pois, a transformação do pensamento é desnecessaria, e consequentemente accidental.

Tambem pode haver verdadeiro arrependimento, sem fazer o contrario do que se fez peccando. Quem matou ao seu inimigo, arrependendo-se, não o pode resuscitar; quem furtou o alheio, e nem para si não tem, arrependendo-se, não pode restituir; o moribundo, proximo a perder os sentidos, não pode mais fazer certas obras, que em vida havia de fazer e não fez; e no entanto pode fazer um verdadeiro acto de arrependimento, tendo dôr e detestação do peccado commettido, como diz o Tridentino, com sincero proposito, si Deus lhe prolongar a vida, de nunca mais peccar.

Verdade é que as obras contrarias ás antigas obras peccaminosas, são ordinariamente *signal* do arrependimento verdadeiro; mas se não deve confundir o signal com a cousa significada. A fumaça, por exemplo, é signal do fogo, mas o fogo não é a fumaça. E assim como pode haver fogo sem fumaça, assim tambem pode haver verdadeiro arrependimento, sem obras contrarias ás antigas obras peccaminosas, como nos casos acima expostos.

Deve-se notar, porém, que o citado exemplo do fogo e da fumaça, se não pode applicar da maneira seguinte: assim como sempre que ha fumaça ha fogo assim tambem ha obras boas contrarias ás obras antigas más, sempre que ha arrependimento verdadeiro.

A razão está em que entre o fogo e a fumaça, ha nexo necessario de causalidade physica; ao passo que entre o arrependi-

mento e a mudança de vida, o nexo não é necessario, porque não é nexo de causalidade moral.

Quer isto dizer, que a vontade sendo faculdade livre, e não necessaria como o entendimento, depois de se ter sinceramente arrependido, e de ter feito serio proposito de melhorar seus costumes, pode mudar de repente, não executar mais o que propoz e voltar ao antigo modo de vida.

Mas d'aqui se não pode logicamente inferir *certeza*, logo a vontade não foi séria, o arrependimento não foi sincero. O justo, diz o Espirito Santo (Prov. XXI, V; 16.), cahirá sete vezes, e outras tantas tornar-se-á a levantar, mediante o arrependimento. Quem ousará dizer, que as multiplices quedas do homem justo, sejam um argumento apodictico da nullidade do arrependimento precedente?

Esta, porém, é a falta de Logica, em que cahé frequentemente o folhetista protestante. O marinheiro na tempestade arrepende-se de seus peccados; passada a tempestade torna a peccar; logo, com certeza, o seu arrependimento não foi verdadeiro. O preso na cadeia arrepende-se de seus peccados; sahido da cadeia torna a peccar; logo, com certeza, o seu arrependimento não foi verdadeiro. Quanto a Judas, diz ainda o folhetista protestante, que o seu remorso não foi verdadeiro arrependimento, porque Judas foi enforcado se. Si se tivesse contentado com dizer só isto, teria provado o assumpto. Porque, com effeito, a dôr na alma e a detestação do peccado commettido não deve ser exaggerada a ponto, de fazer perder a esperança na divina bondade, que prometeu o perdão ao peccador arrependido.

Mas elle quiz adiantar-se e metter o dente da calumnia na verdade da doutrina catholica, a qual, para a remissão do peccado, exige, *vol in re vel in voto*, o ministerio apostolico. E assim, si o desespero enforcou a Judas, a logica enforcou ao folhetista protestante, o qual escreveu: «Si (Judas) tivesse ido ao Senhor Jesus para confessar seu peccado, teria sido perdoado. Em lugar disto foi aos sacerdotes, e em seguida suicidou-se».

Pois si é verdade que o desespero viciou o arrependimento de Judas, ainda que esse desgraçado se tivesse apresentado neste estado a Jesus e tivesse deixado de recorrer aos sacerdotes, nem por isso podia alcançar o perdão; pois a quem desespera da divina misericórdia, nem Jesus, ou por si ou por meio de seus sacerdotes, concede o perdão.

Meus caros protestantes: dstituidos como sois de missão divina para pregardes o Evangelho, quando quizerdes per-

—Nada! apenas nos enxergou gritou quasi sem parar. As senhoras corremperigo, estão na torre... Eu vou avisar o senhor Hugo.

E como eu ainda o interrogasse, elle me respondeu correndo já:—prometti avisar o conde dentro de uma hora; cheguem a torre e tudo saberão.

Então Izabel informou ao intendente do que havia passado e levou-o junto ao ferido, á cuja cabeceira se achava dona Betta.

Dentro em pouco esteve Izabel nos braços de seu pae. Prevenido pelo pagem, o Conde mandára preparar um quarto para o ferido. Rodeado de muitos cuidados, pôde elle afinal abrir os olhos; olhou para os que o cercavam e parece que a lembrança do assalto lhe veio á mente. Seus labios se agitaram fracamente, mas nada pôde o infeliz dizer. Vendo Hugo seu estado precario mandou inconscientemente procurar o capellão: ouviu o inferno a ordem, procurou sorrir e como agradecimento, apertou a mão de Hugo.

Entretanto, Izabel e dona Betta preparavam o quarto do doente, no meio de profundo silencio.

De repente o moribundo fez um movimento e com visível esforço pôde pronunciar uma palavra—Raymundo! Foi só... Os assistentes ajoelharam e oraram por alma do desconhecido.

verter algum cat holicignorante e papalvo, procuraí fazel-o ao menos como mais um pouco de Logica!!!

C.

CHRONICA

SEMANA BRASILEIRA

Rio.—«Contra a tuberculose»—Preoccupa-se o Governo Federal em adoptar medidas tendentes a combater a tuberculose, prevenindo as causas dessa terrivel molestia e restringindo-as quanto possivel.

Fallam em construcções hygienicas para as classes pobres, bem como em meios de ser proporcionada á população uma boa alimentação, severamente fiscalizada pelos poderes publicos.

Para esse fim serão criadas cooperativas, subvencionadas pelo governo, como as que existem na Alemanha.

S. Paulo.—«Exequias»—Na igreja da Sé Cathedral foram celebradas no dia 28 de fevereiro, ás 9 horas da manhã, com toda a solennidade, as exequias do rei d. Carlos I e do principe d. Luiz Felipe.

O Revmo. sr. conego Manfredo Leite proferiu eloquentissima oração funebre.

Amparo.—«Irmã Maria Theodora»—Esteve terça feira passada nessa cidade, a Irmã Maria Theodora, provincial das irmãs de S. José no Brasil, e superiora do Collegio do Patrocinio desta, que em companhia de sua assistente e da superiora da Santa Casa de Campinas, foram a visitar o «Hospital Anna Cintra», afim de ser o mesmo administrado por irmãs de sua ordem que tantos bons serviços prestaram ao Estado de S. Paulo desde sua chegada em 1858.

Corytiba.—«D. João Braga»—Chegou em trem especial, o Bispo D. João Braga.

O seu desembarque em Corytiba foi muito concorrido, tendo comparecido o presidente do Estado, os secretarios e demais autoridades.

S. exc. revma. foi recebido em Paranaguá por monsenhor Alberto Gonçalves, representante do presidente e outras pessoas.

Domingo realisa-se a posse, na Cathedral.

Uberaba.—«Bispo de Uberaba»

—No consistorio de 16 de dezembro ultimo foi preconizado Bispo da Uberaba o Exmo e Rmo. D. Eduardo Duarte Silva, transferido da Sé de Goyaz que illustrou durante 17 annos pelas suas virtudes e seus trabalhos apostolicos.

Bahia.—«Concilio provincial»

Brevemente reunir-se-hão em Concilio Provincial os exmos. s. s. bispos suffraganeos do arcebispado da Bahia, sob a presidencia

No dia seguinte fizeram se os funeraes; após a triste cerimonia, foi o caixão depositado entre os dos senhores Rochebrune, que descançavam ha tresseculos á sombra da soluçante casuarina.

Dahi em diante, no meio dos tumulos senhorias via-se uma lapide com uma só palavra gravada—*Desconhecido!*

CAPITULO III

Na Palestina

Os Cruzados haviam desembarcado e já pisavam o solo benedito que havia sido palmilhado pelo Homem Deus e grande foi a alegria quando se acamparam proximo de Nicea.

Começava a primavera; a imensa planicie em que os homens do occidente haviam levantado as barracas se matizava de flores e de verdura. O sol ardente da Palestina dardejava nos capacetes e nas couraças de aço, fazendo reluzir as lanças ainda novas que iam dentro em breve se tingir no sangue dos infieis. Este aparato bellicos contrastava extremamente com a calma da natureza e com a tepidez embalsamada do ar. Involuntariamente estremeçiam os cruzados ao pensar que brevemente os ferreis vales da Bythnia iam apresentar o aspecto da mais terrivel devastação e que as aguas limpidas que

do exmo. sr. d. Jeronymo Thémé da Silva.

Tomarão portanto parte na reunião os bispo do Ceará, Parahyba, Olinda, Maceió.

São de um beneficio incalculavel essas reuniões e por certo uma das mais preciosas bençãos que a Providencia Divina concedeu ultimamente á igreja no Brasil.

Nitheroy.—«Explosão»—Deuse uma grande explosão numa fabrica de fogos de Nitheroy, tendo o fortissimo estampido que se produziu levado Indescriptivel pânico aos moradores das circumvizinhanças.

Em seguida, manifestou-se violento incendio na fabrica, que ficou totalmente destruidã.

Os empregados do estabelecimento conseguiram fugir a tempo, não havendo felizmente nenhuma victima.

SEMANA ESTRANGEIRA

Roma.—«A imitar»—Os catholicos estão trabalhando em todo o reino para impedir que seja abolido nas escolas elementares o ensino da doutrina christã.

Foram creadas nos principaes centros commissões parochiaes que fazem correr abaixo-assignados de protesto que serão enviados ao parlamento quando entrar em debate a moção do deputado Leonida Brissolati, contra o ensino da doutrina.

A «Corrispondenza Romana», diz que os abaixo-assignados já estão subscriptos por cem mil firmas.

Paris.—«Os successos de Portugal»—Em telegramma de Lisboa a «Petite République» diz que a rainha d. Amelia recebeu cartas anonyms ameaçadoras, aconselhando-a deixar Portugal, com o reid. Manuel II, si quizer salvar sua vida e de seu filho.

Roma.—«Ensino religioso»—Na Camara dos Deputados da Italia, em sessão de ante-hontem, o sr. Brissolati pronunciou um longo discurso atacando o ensino religioso nas escolas primarias.

O sr. Camerini, catholico, pede uma declaração aberta da Camara, que sirva para evitar equívocos e mal-entendidos. Confia em que a manutenção do ensino religioso se ha de impôr. Confuta as affirmativas do sr. Brissolati, nas quaes vê um reflexo da guerra hoje desencadeada contra a religião. Recorda as disposições anteriores em favor do ensino religioso e lembra que todos os paizes civilizados consideram a religião como um freio moral de que o Estado não se pode desinteressar. Reivindica para o povo o direito de educar seus filhos no culto da fé que corresponder a suas tradições.

Turim.—«Protesto de catholicos»—A União Eleitoral Catholica da Italia, telegraphou ao sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, protestando contra os innovadores que pretendem supprimir o ensino religioso das escolas primarias.

vinham das montanhas se iam tingir de sangue, e finalmente que naquelle logar onde agora tudo vivia, ia reinar a morte.

O cavalleiro d'Avremont marchava sob a bandeira de Bohemundo, principe de Tarento; como todos os seus companheiros de armas, e quem sabe si mais do que elles até, fremia de impaciencia, ardendo em desejos de medir se com os inimigos de Christo.

A noite envolvia com seu manto o acampamento christão e a Cidade musulmana. De ambos os lados só se ouvia os gritos das sentinellas e as rapidas passadas de algum cavalleiro retardado. Geraldo não estava na barraca que compartia com dois jovens francezes; querendo gozar da belleza dessa noite estrellada, recostara se á paliçada e contemplava a esplendida paisagem, esclarecida pelo argenteo clarão da lua melancolica. Entretanto, mais que as barracas que o rodeavam, mais que o aspecto sombrio das muralhas inimigas, mais que as longinquas montanhas que desapareciam no horizonte, o semblante de Izabel estava diante de seus olhos.

la revendo as scenas do passado, desse passado tão doce em que era elle apenas uma creança, desse passado todo povoado com a lembrança da menina

A Camara dos Deputados recebeu uma petição firmada por 2.000 chefes de familia, solicitando que se mantenha esse estudo nas escolas elementares.

Roma.—«Presente de S. Santidade»—S. Santidade o Papa Pio X enviou ao dr. Rodrigues Alves, nas vespas da partida deste de Roma, uma medalha de ouro, encerrada em riquissimo estojo.

O Emmentissimo Cardeal Merry del Val, secretario do Vaticano, enviou tambem ao dr. Rodrigues Alves seu retrato com uma dedicatória autographa.

Roma.—«Condemnação de Nasi»

O ex-ministro Nasi, que quando ministro tinha desviado 43 milhões de liras do thesouro publico, e assim causado a ruinas de varios bancos e de numerosas familias da Italia, foi enfim condemnado justamente, apesar dos atheleticos esforços da maçonaria a que pertence.

Petersburgo.—«Stoessel»—O general Stoessel foi condemnado a morte por ter entregado Porto-Arthur aos Japonezes.—Esta sentença parece a todos exaggerada. O Cezar vae dar um indulto diminuindo-a.

Paris.—«Boa obra»—O millionario americano Rockefeller deu para a «Obra da Educação christã, na China, a avultada quantia de 1000 contos, deixando ao Papa designar as casas e logares que mais necessitem do seu generoso auxilio. Entendeu muito bem que só os missionarios catholicos poderão levar a civilização áquelles povos.

Roma.—«D. Duarte no Vaticano»—Sua Santidade o Papa Pio X recebeu hoje, em audiencia especial, a varios Bispos, entre elles o exmo. sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, Bispo da Diocese de S. Paulo.

Roma.—«A B. Margarida Maria»

A Congregação dos Ritos em reunião de ante-hontem discutiu os milagres que foram apresentados como preliminar para a santificação da beata Margarida Maria de Alcoque e outros assumptos de materia sagrada.

Movimento religioso

EXPOSIÇÃO DO SS. SAGRAMENTO

Hoje, amanhã e depois o S. Sacramento, em signal de desagravo, achá-se exposto á adoração dos fiéis, durante todo o dia, na igreja do S. Bom Jesus. A tarde haverá pratica e benção solemne.

—São convidadas todas as associações catholicas desta parochia, para fazerem as suas horas de guarda, bem como todo povo desta catholica cidade.

1.ª SEXTA

No dia 6, primeira sexta. dia

Via-se rapazinho, a correr com ella tambem crescida, acompanhados do velho escudeiro, pelos vales e pelos bosques, descuidados do futuro, só procurando as delicias e os encantos do passeio. Recordou-se cheio de saudosa alegria e de intimo prazer, do dia em que o Senhor Hugo, unindo sua mão á de Isabel, o escolheu para filho e lhe disse:—Eu vol-a dou!

E finalmente, veio-lhe á memoria a scena commovente da despedida em que ella se mostrara cheia de heroica coragem e de amorosa solicitude.

Uma outra lembrança o enchia de saudades, era a de sua velha mãe que tambem estava tão longe.

Parecia-lhe ainda sentir na fronte o calor do ultimo beijo, no qual ella vasára toda a ternura de seu coração materno e ouvir ainda o som da voz querida a dizer-lhe—Adens! certamente não mais te verei neste mundo; mas encontrar-nos-emos um dia junto daquelle, a quem sempre pedirei por ti. Então, seu nobre pae lhe prendera a valorosa espada que tambem havia recebido de seus antepassados.

—Meu filho a ti cumpre agora mostrar-a; Deus te ha de dar, eu o espero, força e bravura e mais te conservará no caminho da honra».

FOLHETIM

A Noiva do Cruzado

FOR JOAO DESANGES

(Continuação)

II

O pagem saiu apressado e Izabel de joelhos junto ao ferido resava por todos; como aconteceu, a oração conforta e assim poude restabelecer o socego naquelles corações.

Ainda não fazia uma hora que Raul tinha partido, quando bruscamente a porta se abriu, e appareceu o Intendente e exclamou:

—Eis-nos aqui, Izabel, nada receies.

—E meu pae?

—Hugo a esta hora deve estar de tudo informado; Raul nos encontrou na floresta e tendonos avisado correu ao castello.

—Valente rapaz! E o senhor veio só?

—Não, ahí chegam os companheiros; apenas por estar inquieto corri adiante.

Que foi que houve? Falae, senhora, eu vos peço.

—Pois ainda não o sabeis? Raul não vos disse nada sobre a luta?

consagrado ao S. Coração de Jesus, haverá no Santuario communhão geral dos Zeladores, Zeladoras e associados do Apostolado.

A tarde haverá recitação do terço, ladainha do S. Coração, explicação da intenção geral do mez e benção. — Na igreja de N. Senhora do Patrocinio o SS. Sacramento estará exposto durante o dia e a tarde haverá pratica e benção.

CINZAS

No dia 4. quarta feira, haverá na igreja Matriz, missa as 9 horas, na qual será imposta aos fiéis a santa Cinza.

— Na igreja do S. Bom Jesus também haverá na missa das 7 1/2 a benção das cinzas.

REUNIÕES

AVISO

Ficão avisadas as Sras. Irmãs do Circulo Catholico que na adoração do Santissimo Sacramento na Igreja do Bom Jesus, deverão seguir as horas que se comprometerão na Nominata do anno passado.

Para maior regularidade pede-se o comparecimento de todas na hora certa.

A Secretaria

Izabel Sampaio F. de Almeida

CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA

De acordo com a disposição do Revmo. P. Superior aviso todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 7 do corrente ás 5 horas da tarde.

A secretaria

NOTAS E NOTICIAS

Aos nossos colaboradores

Devido a grande accumulo de materia deixamos de inserir neste numero diversos artigos; entre os quaes um do nosso distincto collaborador e virtuosissimo sacerdote p. Antonio Bueno de Camargo.

Aos nossos collaboradores pedimos desculpas.

Semana Santa

Em conversa com alguns membros da comissão nomeada para levar avante este anno as festas da semana santa soubemos que a mesma tem em contra to muito bom acolhimento de todos aquelles a quem se tem dirigido, estando toda a mesma muito animada esperando realisar a com toda a pompa de que costuma revestir-se essa festa.

Processão de Cinzas

Domingo proximo terá lugar, ás 5 horas da tarde, a procissão de Cinzas, a qual sahirá da igreja da Ordem Terceira de S. Francisco e percorrerá as ruas da Palma, Carmo e Direita: durante o percurso da mesma tocará a corporação musical «30 de Outubro».

Mez de S. José

Este anno será celebrado na igreja do S. Bom Jesus, por occasião da missa, o mez dedicado a S. José, o qual constará de recitação do terço, meditação e oração á S. José e benção; as quartas-feiras haverá pratica.

Jury

Presidente: Dr. Abeilard de Almeida Pires
Promotor: Carlos A. Vianna
Escrivão: Lupericio Borges
Conforme noticiamos instalou-se no dia 25 do mez findo a primeira sessão do Jury, do presente anno; em vista de achar-se em gozo da licença o dr. Juiz de Direito desta Comarca, presidiu-a o da de Jundiary.

Dia 25; foi submettido a julgamento o reo João Baptista Leite, defendido ad-hoc pelo dr. Leite Pinheiro, foi o mesmo condemnado a 3 annos de prisão celular.

Dia 26, foi submettido a julgamento Candido Galvão; defendido

pelos srs. A. Sampaio e A. Bauer foi unanimemente absolvido.

Dia 27—Delphino Leite, defendido pelo advogado José. I. do Amaral, foi absolvido; Nunciata Casarol, defendido pelo dr. J. Martins, absolvido; Paulo Manuel Corrêa, absolvido.

Bodas de prata

Na terça feira, 3 do corrente, o nosso bom amigo e distincto catholico sr. Alfredo Grellet e sua exma esposa d. Anna Cecilia Grellet, festejam a suas bodas de prata, celebrando o 25.º anniversario do seu casamento.

Dando tão agradável noticia, a "Federação" apresenta aos distinctos consortes os mais sineeros parabens, fazendo votos a Deus para que, vivendo sempre na mais doce harmonia como até aqui tem vivido, chegue esse casal modelo de virtudes a celebrar as suas bodas de ouro na mais venturosa velhice.

Posto anti-trachoma, toso, vaccinogenico e anti-ophidico

Este Posto funciona no pavimento terreo do edificio municipal, á rua da Palma; faz gratuitamente o curativo do trachoma e amarellão, fornecendo também os necessarios medicamentos; applica mais os curativos necessarios ás pessoas mordidas de cobras.

O posto acha-se aberto todos os dias uteis das 7 ás 10 horas da manhã.

Até meado do corrente mez serão instalados os sub-postos do bairro do Pedregulho e de Indayatuba durante o mez findo foram vaccinadas 420 pessoas.

Barão do Itahym

Com grande concurrencia foi rezada segunda feira, na igreja Matriz, a missa de 7.º dia, pelo eterno descanso do benemerito e saudoso ytuano, o exmo sr. Barão do Itahym.

Durante o acto uma excelente orchestra, sob a habil batuta do distincto maestro sr. Tristão Mariano, executou bellissimas e tocantes peças fúnebres.

No centro da nave, abaixo do arco do cruzeiro, foi erguida uma rica eça, trabalho do conhecido armador sr. José Xavier da Costa.

Foi celebrante da missa o revmd. p. Eliziario de Camargo Barros, nosso virtuoso vigario e á mesma compareceu a lramandade do SS. Sacramento.

—No mesmo dia, as 5 horas, foi rezada na igreja do S. Bom Jesus uma missa mandada dizer pela Conferencia de São Vicente, da qual fora o finado um dos maiores benfeitores.

—A Conferencia de S. Vicente, consignou na acta da sua ultima reunião um voto de pezar pelo fallecimento do seu grande benfeitor; o mesmo fizeram os Irmãos do Azylo, reunidos para esse fim em sessão extraordinaria.

Do exmo. sr. D. Eduardo, Bispo de Goyaz, recebemos um cartão em que o virtuoso prelado mostra-se verdadeiramente maguado, pelo fallecimento do benemerito ytuano, a quem chama de seu benfeitor e pede-nos para que em seu nome apresentemos pezames a familia enlutada e communicamos que celebrou uma missa pelo seu eterno descanso.

Nova industria

Em referencia á noticia que demos em nosso ultimo numero sob aquelle titulo, escrevem-nos os srs. Vicente de Almeida Vieira e Jorge Bresciani Netto que: o predio do largo do Collegio foi com effeito arrematado em praça pelo sr. Jacob Bresciani, porém a fabrica que terá a denominação de "Fecularia Ytuana" será de propriedade de Vieira & Bresciani, firma constituida pelos mesmos senhores.

Informam-nos mais os srs. Vieira & Bresciani, que o seu estabelecimento industrial será movido pela tracção electrica e fabricará não só farinha de milho de todas as marcas, e pelos processos mais modernos e aperfei-

çoados, como tambem cangica, cangiquinha, fuba e fuba mimoso; annexa a mesma será assentada uma aperfeiçoada machina para o beneficio de arroz.

Anniversario

Passou-se hontem o anniversario natalicio do estimado joven Servulo Pacheco e Silva, applicado e distincto alumno do Collegio de S. Luiz e dilecto filho do sr. dr. José Correa Pacheco e Silva.

Nossas sinceras felicitações. —Festejaram tambem os seus anniversarios, no dia 24 do mez findo o travesso Ignacinho e no dia 28 a gentil Zurita, ambos filhos do sr. Manuel de Paula Leite.

Alistamento eleitoral

Foram incluidos este anno no alistamento eleitoral 209 novos eleitores, com esse augmento o eleitorado do municipio elevou-se a 997 eleitores; para o anno é de esperar que esse numero se agumente mais, dando direito a que Ytù tenha nas eleições previas quatro votos.

Collegio S. Luiz

Reabrem se no dia 5 do corrente as aulas do Collegio de S. Luiz, acreditadissimo estabelecimento de instrucção equiparado ao Gymnasio Nacional.

Sabemos que este anno foi enorme o numero de alumnos matriculados, tendo sido recusados, por falta de lugares, para mais de 100 pedido; só desta cidade, entre internos e externos, achão-se matriculados quarenta e tantos alumnos.

Emfermos

Tem estado emferma a exma. sra. d. Anna Candida Prado de Amaral, distincta e virtuosa esposa do sr. Trajano de Arruda Amaral.

—Tambem acha-se gravemente emferma a venerana sra. d. Anna Mendes de Barros, mãe dos Drs. Francisco, José e Feliciano de Mesquita Barros.

Fazemos ardentes votos pelos seus restabelecimentos.

Grupo Escolar

Foi authorisado o sr. Director do Grupo Escolar «Dr. Cesario Motta» desta cidade, a despende a quantia de 1:850\$000, com concertos necessarios no referido estabelecimento.

Exposição Nacional

Inscreveram-se mais os seguintes expositores desta cidade:

Adolpho Ferraz de Sampaio com pios de macuco, inhambu, chororó e grilo; Alberto Macedo, com bodoques; a sra. d. Eufrosina Venturelli, com flores de coco.

Corporação musical "30 de Outubro"

Sabemos que diversos admiradores da excelente e distincta corporação musical "30 de Outubro" estão tratando de adquirir mais dous instrumentos que faltam a mesma, para que assim fique completo o seu instrumental.

Louvamos e não resgatamos applausos á essa feliz idea.

Musica no jardim

Hoje a tarde tocará no jardim Publico a corporação musical «João Narcizo» observando o seguinte programma:

1ª PARTE

- I «Icarehy», dobrado
- II «Carmen», marcha
- III «Um ballo in maschera»
- IV «Santos Dumont, dobrado

2ª PARTE

- V «Una Ceia in campanha», ou-verture
- VI «Trippolli», valsa
- VII «Polaca»
- VIII «Liberdade», polka
- IX «Capitolio», dobrado

— Amanhã a tarde rocará no coreto do jardim a corporação "30 de Outubro" e depois d'amanhã a corporação «João Narcizo».

Desastre

Em dias da semana finda o trem C Y I, que vem de S. João, descarrilhou entre as estações desta cidade e a de Pirapetinguy, devido ao ter-se abatido uma barreira. Felizmente não houve prejuizos.

Luz electrica

No dia 27, devido a grande tempestade que desencadeou-se a noite nesta cidade, a usina da Companhia Força e Luz foi atingida por uma farsca electrica, tendo pnr esse motivo a cidade ficado ás escuras por alguns minutos, proveniente de haver com o desastre escapado uma das correias de transmissão. Felizmente não houve maior damno a lamentar-se.

Uma Cultura Modelo

Uma das culturas que mais tem atrahido as atenções do dr. Carlos Botelho, intelligente e distincto Secretario da Agricultura, e para cujo desenvolvimento em nosso Estado tem empregado grandes esforços, não poupando trabalhos nem recuando deante de mil difficuldades, é a cultura do arroz; s. excia. (intelligente e pescicaz como é, viu nessa cultura uma grande fonte de riqueza para o nosso Estado e zeloso pelo nosso progresso, emprehendeu o seu desenvolvimento; não poupando esforços, não medindo as difficuldades que ia encontrando e sem temer a fadiga de longas e penosas pernaadas, encetou uma serie de viagens pelo Estado, ja percorrendo o litoral, ja as zonas centraes rodou-se de auxiliares dedicados e competentes e sem descanso poz em execução o seu projecto, foram creados postos de experiencias, campos de cultura; finalmente os nossos lavradores foram sabindo da sua natural apathia e comprehendem os lucros que dessa nova cultura lhes poderia advir; a cultura do arroz ja não era uma simples tentativa; era um facto; e ao illustre e benemerito Secretario da Agricultura deve o Estado mais esse enorme beneficio.

Desnecessario seria dizer que nos referimos a cultura de arroz em grande escala e pelos systemas aperfeiçoados e não as pequenas plantações pelo systema carança, que alem de tornar essa cultura muito trabalhosa, pouco ou nenhum lucro offerece ao agricultor, tendo em vista os actuaes salarios dos trabalhadores.

A Itù pertence e gloria de ser o primeiro municipio do Estado, que possui a maior cultura de arroz pelo systema de irrigação; isso vem demonstrar que tambem progredimos, que os nossos agricultores são tambem adiantados e intelligentes; parabens pois á nossa velha terra.

E' nosso proposito fornecer aos nossos leitores informações sobre tudo que diga respeito ao nosso desenvolvimento e progresso e, para bem cumprir esse nosso intento, fomos a fazenda «Pirapetinguy», de propriedade do sr. João de Campos Netto, afim de vermos a extensa cultura de arroz ali existente, e cultivada pelo systema de irrigação.

Abstemo-nos de fazer aqui a descrição da fazenda, por ser a mesma talvez muito conhecida da maioria dos leitores, e sem mais preambulos, vamos dar uma pallida idèa dessa cultura modelo, ja que descrever-a fielmente nos é impossivel.

A cultura do sr. Campo Netto, que é a maior existente no Estado, consta de 78 alqueires de planta, dividida em trez epochas diferentes e toda ella feita em terreno de aluvião e optima terra massapé preta; acha-se a mesma situada em um bem feito plaino á margem do Tieté, junto a confluencia desse rio com o ribeirão «Pirapetinguy».

A plantação acha-se dividida por 28 diques de 50 centimetros de altura, formando 28 taboleiros em diferentes planos; nos cantos dos diques existem comportas que dão passagem a agua para a irrigação dos taboleiros; a agua servida na irrigação percorre, antes de chegar a cultura, uma extensão de 2800 metros, por um rego de 1 metro de largo por 50 centimetros de fundo, esse rego chegando a altura se divide de modo que agua possa ser levada a todos os taboleiros e seja perfeita a irrigação, tem a agua altura sufficiente para que o campo de cultura seja augmentado para bem mais do dobro.

O terreno da cultura acha-se tão-bem preparado, a terra tão fofa e limpa, que custa crer, admira saber que ainda ha poucos mezes aquelle terreno estava inculto e cheio de enorme tocos; no preparo do terreno o sr. Campos Netto empregou duas machinas de arrancar tocos—uma da Casa Nathan, de S. Paulo, com força para 40:000 kilos e outra de menor força, feita nesta cidade pelo sr. Luiz Gazolla; vimos enormes tocos arrancados pelas machi-

nas e ficamos pasmos, tal o tamanho dos mesmos; depois de livre de tocos o terreno, foi o mesmo arado e gradeado cuidadosamente; no plantio do arroz serviu-se o sr. Netto de uma aperfeiçoada semeadeira poupando assim grande serviço e obtendo o optimo resultado.

Agricultor intelligente e economico soube o sr. Netto tudo aproveitar, a madeira da roçada aproveitou-a para lenha que é vendida nesta cidade em touros ou rachada e picada, para cujo fim elle ali tem uma serra e um machado mechanico; dos tocos vae fazer carvão, producto tambem muito bem vendavel; aproveitando para a sua lavora da machinas agricolas as mais aperfeiçoadas soube economisar muito trabalho e dinheiro.

Os primeiros trabalhos da cultura foram executados sob as ordens do dr. Wilman Bradford, engenheiro chefe do campo de cultura de Moreira Cezar e pelo seu auxiliar dr. Lupericio Fagundes, que ali foram devido a sollicitação do sr. Netto ao dr. Secretario de Agricultura.

O sr. Campos Netto encomendou á acreditada officina mechanica MacHardy, de Campinas, uma importante e completa machina para o beneficio de arroz; vimos ja ali uma optima bateadeira, a qual bate em 1 hora 60 saccos de arroz, sabindo o mesmo perfeito e sem espedicio.

O arrosal acha-se lindo, verdadeiramente promettedor; acha-se o mesmo com uma cor verde-amarelado, indício certo de boa produção; a parte mais adeantada ja está encachando e os cachos que estão apparecendo são grandes e viçosos.

O dr. Secretario do Interior devera visitar a cultura do sr. Netto em abril, epocha em que será colhido o arroz mais adiantado; por essa occasião o mesmo senhor convidará a imprensa da Capital para fazer uma visita á sua propriedade agricola; o sr. Netto ja dispõe tambem de uma moderna ceifeadeira e atadeira para a colheita.

Vimos tambem ali uma plantação de 5 alqueire de arroz feita pelo systema antigo, o sr. Netto prantou-a para que se possa fazer entre a duas culturas um confronto; mas não ha accompação a cultura feita por irrigação sobrepuja muito a outra.

A cultura do sr. Netto tem sido visitada por muitos agricultores e todos tem sido accordes a declarar a mesma uma cultura modelo.

Enviando ao sr. Campos Netto as nossas felicitações, e fazendo votos para que os seus trabalhos sejam coroados do maior exito agradecemos a atenções que nos dispensou.

ACTOS E FACTOS MUNICIPAES

Sessão de Camara

No dia 7 do corrente, primeiro sabbado do mez, as duas horas da tarde, a Camara deve reunir-se em sessão ordinaria, conforme ordena o seu regimento interno.

Aferições

Terminon hontem, 29, o prazo marcado por lei para as aferições de pezos e medidas.

Correição

O cap.secretario da Camara, acompanhado de seus auxiliares devera sair por estes dias em correição aos negocios da cidade e bairros; e todos aquelles que não estiverem de posse de suas licenças serão multados em 20.º e mais 10.º em caso de cobrança judicial.

Matança de cães

Noticiamos a dias que o sr. Fiscal de Policia iniciara a matança de cães e até o elogiamos por essa acertada medida; porem, antes não o fizésemos; o sr. Fiscal deu bulgo aos cães um ou dous dias e julgou que era o sufficiente; fez alguma cousa é verdade, mas não fez o bastante. Ainda não ha muito tempo appareceram nesta cidade diversos cães hydrophobos, que alem de morderem a duas pessoas, morderam a outros muitos caes.

As posturas são claras, ellas lha dão direito para proceder a matança, basta pois só um pouco de boa vontade e terá o sr. Fiscal, alem de haver cumprido com o seu dever, feito um beneficio.

Imposto sobre vehiculos

Foi prorogado ate o dia 10 do corrente o prazo para o pagamento dos impostos sobre vehiculos, findo esse prazo todos os vehiculos, que forem encontrados sem a respectiva licença, serão apprehendidos para o pagamento do mesmo e mais da multa de 20.º l.

Annuncios

N. SENHORA DE PELLEVOISIN

NOTICIA

— «DE MONSENHOR F. BAURON» —

Protonatario apostolico, cura de Santo Encher, em Lyon

TRADUZIDA COM A DEVIDA AUTORIZAÇÃO PELO

Padre Pedro Ferroud

Capellão das Irmãs de S. José

YTU'

O CENTRO DE PROPAGANDA CATHOLICA acaba de editar mais este importante livro sobre as aparições de N. Senhora. No original foi a obra approvada e recomendada por dois cardeaes, vinte arcebispos e bispo, oito prelados da Corte Pontificia, reitores de Universidades, professores da Faculdade, Grandes Seminarios e instituições livres, conegos, curas Superiores do Ordens regulares, sacerdotes, seculares, etc.; e esta 1.ª edição da traducção fidelissima, traz o exame o aprovação da nossa Authoridade Diocesana.

Forma um elegante volume de 176 paginas, em papel acetinado, capa a duas cores, contendo 24 capitulos historiando as 15 aparições de N. Senhora; a vidente Estella, sua molestia, sua cura e os attestados; PELLEVOISIN e a authority da Igreja; o culto de N. Senhora em Pellevoisin, e o fim e caracter das aparições.

1 vol. brochado 1\$000—1 vol. encad. 3\$000

Para Collegios e pessoas devotadas a antissima Virgem, que desejem pronagar entre os alumnos e suas relações as glorias de Nossa Senhora, se cede o livrinho, aos centos, com 50 % de abatimento, isto 4,100 exemplares brochados 50\$000 réis, e encadernados 150\$000 réis. Pedidos a A. CAMPOS RJA Santa Thereza S. PAULO

CAIXA MUTUA

Pensões Vitalicias

SÉDE CENTRAL

S. PAULO

Rua Anchieta (antiga do Palacio) n. 3a

FILIAL

RIO DE JNEIRO

Rua Tiradentes 48 Sobrado

Representantes em todo o interior do paiz

Capital subscripto até o dia 8 de dezembro de 1907	Rs. 5.800.000\$000
Fundo inamovível arrecadado até hoje	Rs. 355.000\$000
Capital empregado em hypothecas	Rs. 174.600\$000
Capital empregado em predios	Rs. 135.271\$000
Capital depositado no banco	42.853\$000

Socios inscriptos até hoje 13900

Com um magestoso palacio em construcção para a nova séde central em S. Paulo á Travessa da 8ª e n. 9, 9 A e II.

Qualquer pessoa, homem, mulher ou creança pode inscrever-se ou ser inscripto na Instituição para gozar uma pensão vitalicia, depois de 10 ou 20 annos; a quota a pagar é rs. 1500 mensaes para ter direito a pensão depois de 20 annos ou de rs. 5\$000 mensaes para ter pireito depois de 10 annos.

Não vos confundas com outras que se intitulam congeneres, pois que a Caixa Mutua é a unica e primeira instituição Internacional do Brasil, que offerece serias garantias comprovadas pelo admiravel progresso, correctesa dos directos e pelo capital realizado em 4 annos de existencia.

Representante

Basqual Martini

MACHINA DE ARRANCAR TOCOS

AOS RS. LAVRADORES

O abaixo assignado communica aos rs. lavradores que faz em suas officinas excellentes machinas para arrancar tocos.

As machinas fabricadas em suas officinas têm dado os melhores resultados. São faceis de lidar; singelas de solidez a toda prova. Preços modicos.

Para prova do que expõe dá abaixo uma carta do adeantado fazendeiro deste municipio o sr. João de Souza Campos Netto.

Luiz Gazzola

Officinas, largo do Collegio S. Luiz YTU'

Fazenda Pirapitinguy 9 de Novembro de 1907.

Ilmo. Snr Luiz Gazzola, Ytu

Amigo e Snr

A machina de arrancar tocos que o sr. me fez é excellente, arranca todo e qualquer toco com muita facilidade, de facil conducção, e só occupa 2 homens. Estou muito satisfeito com a mesma e tem sido apreciada por diversos lavradores que me vieram visitar; qualquer interessado pôde vir velas trabalhar nos dias uteis.

Rôde o sr. fazer desta o uso que quizer e disponha do

Amg. Crd. Obrd.

João S. de Campos Netto

Dentição das creanças

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

MATRICARIA

DE F. DUTRA

MATRICARIA É recetada pelos mais distinctos e conceitnados clinicos do Brasil.

MATRICARIA Nacionaes e Extranjeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

MATRICARIA Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.

MATRICARIA Faz as creanças, gordas e robustas.

MATRICARIA É recommendado por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

MATRICARIA Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.

MATRICARIA Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.

MATRICARIA É um remedio de reconhecida eficacia e valor quando é legitima.

MATRICARIA Depois da descoberta deste remedio não morrem mais creanças de dentição.

MATRICARIA Quem usa uma vez nunca mais deixa de ter a em casa.

MATRICARIA É facil de aplicar porque as creanças usam sem repugnancia.

MATRICARIA Só compra a que tiver o SELLO VERDE ESPECIAL como garantia de legitima.

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

Drogaria Pacheco

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65—RIO DE JANEIRO

CAIXA MUTUA DE PENSÃO VITALICIAS

Especial atenção das mães de familia

F. DUTRA fabricante da MATRICARIA avisa e previne ás mães de familia que ha grande quantidade MATRICARIA FALSIFICADA—em todos os Estados do Brazil, vendida a todo preço, por individuos inconscientes e por casas duvidosas, e por esta razão aconselha que só comprem a caixa de MATRICARIA que tiver o SELLO VERDE ESPECIAL onde diz: **ESTA É LEGITIMA** se não encontrar nas «Pharmacias» do logar, então escreva directamente ao seu unico depositario para todo Brazil, o Snr. **J. M. PACHECO**

Drogaria Pacheco

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65—RIO DE JANEIRO

Que remetterá registrado 12 caixas por 12\$000

DR. BRAZ BICUDO

Medico Operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

VINHO BARUEL

OS CONVALECENTES POSSER PURO E RECOMMENDADO POR MUITOS MEDICOS

BEBAM DESTES VINHO

VENDE-SE

LARGO DA MATRIZ, 18

O Paulista

ROMANCE HISTORICO

POR

AUSTO RASEC

SEGUNDA EDICAO Achase a venda na LOJA DO VALENTE

AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, movéis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escriptas commerciaes.

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Sociedade legalmente constituida em 15 de Setembro de 1905.

Com a pequena contribuição de 2\$000 por mes tem-se direito a uma pensão annual de 1500\$000 findo o prazo de 15 annos (caixa B) e com a contribuição de 5\$000 por mes tem-se a pensão annual de 1500\$000 findo o prazo de 10 annos (caixa A). É o melhor plano de economia no alcance de todas as necessidades.

Em caso de morte do socio inscripto, devolvem-se a familia todas as prestações pagas, antes de gozarem a pensão. Agente em YTU' Francisco A. Nascimento